

ACADÊMICO ROMERO MARINHO DE MOURA RECEBE O PRÊMIO ÁLVARO SANTOS COSTA CONCEDIDO PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE FITOPATOLOGIA

CONCEIÇÃO MARTINS^{1,2,3}

¹Academia Brasileira de Ciência Agrônoma, Recife, Pernambuco.

²Academia Pernambucana de Ciência Agrônoma, Recife, Pernambuco.

³Universidade Federal de Pernambuco, Biblioteca Central, Recife, Pernambuco.

Autor para correspondência: cmartins3012@gmail.com.

Foto 1. — Prêmio Dr. Álvaro Santos Costa: uma bota de metal polido, réplica da original que pertenceu ao Dr. Álvaro, fixada em base de mármore negro, contendo placas descritivas. O peso total do troféu é de 15kg.



(Fonte: Portfólio do homenageado)

O Professor Doutor Romero Marinho de Moura, engenheiro agrônomo, fitopatologista, recebeu, em Sessão Especial, durante o 46º Congresso Brasileiro de Fitopatologia (19-23 de agosto de 2012), realizado no *Studio 5*, em Manaus, Amazonas, o Troféu Álvaro Santos Costa, em reconhecimento a sua exemplar vida profissional e pelos seus méritos científicos. Esta é a mais

alta premiação por reconhecimento concedida pela Sociedade Brasileira de Fitopatologia (SBF). A Comissão Julgadora que elegeu o Professor Romero M. Moura para o recebimento do prêmio teve a seguinte constituição: Dr. Gilson Soares (Norte), Dra. Adriana Monteiro (Nordeste), Dr. Rafael Galbieri (Centro Oeste), Dra. Patricia Cia (Sudoeste) e Dr. Osmar Nickel (Sul) e do Presidente da Comissão Julgadora, o Dr. José Alberto Caram de Souza Dias, da região Centro Sul.

Discurso do Dr. José Alberto Caram de Souza Dias¹

Por meio desta premiação, que é sempre feita em memória do eminente cientista fitopatologista e virologista engenheiro agrônomo Dr. Álvaro Santos Costa, a Sociedade Brasileira de Fitopatologia (SBF) mostra a sua gratidão a todos os fitopatologistas que já passaram e que ajudaram a construir essa ciência que tanto benefício tem trazido para a agricultura brasileira. Da mesma forma, por meio do Dr. Romero M. Moura, a SBF demonstra o respeito e a admiração dos seus pares - pois este prêmio é resultado da indicação e escolha democrática e meritocrática única e exclusiva dos pares - a ele, digníssimo homenageado, bem como a todos os fitopatologistas que estão dando continuidade exemplar aos trabalhos científicos de ensino, de extensão e da nossa Sociedade Brasileira de Fitopatologia. Visa, também, com este gesto, chamar a atenção dos novos e jovens fitopatologistas para darem continuidade à trilha construída pelos cientistas do ontem e de hoje, seguindo o exemplo do Dr. Álvaro: ou seja, usando o estado-de-arte da ciência, mas sempre “com o pé no campo”. Com isto, poderemos avançar na demanda contínua e crescente para uma agricultura competitiva, em busca da preservação e do fortalecimento da economia maior que tem representado o agronegócio para o bem estar econômico e social do povo brasileiro.

O presente troféu prima pela preservação dos princípios que marcaram a carreira do fitopatologista Dr. Álvaro Santos Costa: ética, transparência nos atos, direito e deveres, iguais para todos, meritocracia, persistência, dedicação ao cumprimento do Plano de Trabalho, sempre em busca da perfeição, sobretudo na solução e na explicação dos problemas fitopatológicos; ou seja,

¹Discurso do presidente da Comissão Julgadora do Prêmio Álvaro Santos Costa, proferido na abertura da cerimônia de outorga do mesmo ao Prof. Dr. Romero Marinho de Moura.

de forma simples e bem avaliada, principalmente quando transferida para o agricultor.

Tenho certeza, estimado Prof. Romero, que a sua carreira profissional segue esses princípios e por desejo dos seus colegas fitopatologistas o aproximou ainda mais do Dr. Álvaro Santos Costa, concedendo-lhe esse troféu que é a premiação máxima e símbolo maior da nossa Sociedade Brasileira de Fitopatologia. Em nome de todos os associados que participaram desta premiação e dos membros da Comissão Julgadora, aceite os nossos sinceros parabéns.

Muito obrigado

A Sessão foi complementada com um breve discurso do Presidente da Sociedade Brasileira de Fitopatologia, Dr. Luiz Gonzaga Chitarra, seguido da leitura do Memorial Profissional do homenageado, pelo Dr. Marco Dutra, representado a Syngenta-Brasil, a patrocinadora do troféu, e pelo discurso do homenageado.